

Chico Buarque, Sonho De Um Carnaval

Carnaval, desengano
Deixei a dor em casa me esperando
E brinquei e gritei e fui vestido de rei
Quarta-feira sempre desce o pano

Carnaval, desengano
Essa morena me deixou sonhando
Mo na mo, p no cho
E hoje nem lembra no
Quarta-feira sempre desce o pano

Era uma cano, um s´ cordo
E uma vontade
De tomar a mo
De cada irmo pela cidade

No carnaval, esperana
Que gente longe viva na lembrana
Que gente triste possa entrar na dana
Que gente grande saiba ser criana